

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal inaugura Roteiro para uma Educação Antirracista Seminário de abertura agendado para sábado, dia 26

Setúbal, 23 de janeiro de 2019 – A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS) inaugura já este **sábado, dia 26, o Roteiro para uma Educação Antirracista**, ciclo de conferências e debates que vai prolongar-se até ao próximo mês de setembro, convidando **investigadores, ativistas e professores do ensino básico e secundário** a refletir sobre o fenómeno da discriminação racial em território nacional e os legados da escravatura e do colonialismo na contemporaneidade.

“Memória, colonialismo e racismo no Portugal contemporâneo” é a temática proposta no seminário de abertura, com início pelas 14h00, através de três painéis de discussão. “Como descolonizar a narrativa nacional?” contará com os contributos de **Inocência Mata** (Universidade de Lisboa), **Fernando Rosas** (Universidade Nova de Lisboa) e **Mamadou Ba** (SOS Racismo), seguindo-se “Silêncios da memorialização e racismo contemporâneo”, por **José Pedro Monteiro** (Universidade de Coimbra) e **Ângela Barreto Xavier** (Universidade de Lisboa). Para finalizar, os jornalistas **Diana Andringa** (RTP), **Joana Gorjão Henriques** (Público) e **José Rosendo** (Antena 1) explicam “Como se (des)constrói o racismo nos média”.

O seminário de encerramento, já agendado para **1 de junho de 2019**, aborda as **“Políticas de combate ao racismo e desigualdade étnico-racial”** e convida para a discussão os secretários de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro, e da Educação, João Costa, a presidente do Conselho Nacional de Educação, Maria Emília Brederode Santos, e Vasco Malta, representante do Alto Comissariado para as Migrações, além dos investigadores académicos e dos professores dos agrupamentos de escolas do concelho de Setúbal.

A **28 de setembro**, está ainda agendada uma **visita à descoberta da “Presença Negra na Região de Setúbal”**.

O roteiro, que pode ser frequentado em regime livre ou como formação para educadores e professores (25 horas), é, segundo **Cristina Roldão, docente responsável**, **“um percurso de autocritica, sobre Portugal e sobre o que é ser português, e também de promoção da igualdade”**.

A investigadora da ESE/IPS, que se tem debruçado sobre o racismo institucional que toca os afrodescendentes, particularmente em meio escolar, lembra que o “debate sobre a igualdade na escola ainda exclui a questão étnico-racial”, lacuna que este roteiro vem tentar preencher, com a ambição também de “criar espaço na agenda política”.

A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal. Toda a informação disponível em www.e.se.ips.pt.

--

Sobre a Escola Superior de Educação:

A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS) iniciou a sua atividade em 1985 destinada à formação inicial e contínua de professores. Mais tarde, a necessidade de responder às expectativas de formação da região em que se insere conduziu a ESE/IPS a um processo progressivo de viragem para outras áreas científicas/profissionais e consequente diversificação da oferta formativa. A ESE/IPS é, além do mais, uma escola onde a cultura é parte integrante do quotidiano, com a realização de múltiplas exposições, espetáculos, workshops e debates sobre temas da atualidade. Acima de tudo, é uma escola onde as pessoas são a prioridade e, por isso, orgulha-se de ter um ambiente acolhedor, aberto, plural e solidário. Para além das licenciaturas oferece cursos de mestrado, pós-graduação, cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e programas de formação continua. (www.ese.ips.pt)

--

Carla Ferreira
GABINETE DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
T. +351 265 710 814 | www.ips.pt